

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	11
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	15
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	16
2.5 Medições não contábeis	17
2.6 Eventos subsequentes as DFs	21
2.7 Destinação de resultados	22
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	24
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	25
2.10 Planos de negócios	26
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	29
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	30
5.2 Descrição dos controles internos	35
5.3 Programa de integridade	37
5.4 Alterações significativas	41
5.5 Outras informações relevantes	42

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2.1 Os diretores devem comentar sobre:

As avaliações e opiniões aqui constantes traduzem a visão e percepção dos Diretores sobre as atividades da Companhia, negócios e desempenho. Os valores constantes nesta seção 10.1 foram extraídos das nossas demonstrações financeiras consolidadas referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

As informações financeiras contidas nos itens 2.1 a 2.9 podem ser lidas em conjunto com nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e suas respectivas notas explicativas, ou as demonstrações financeiras consolidadas auditadas. As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), conforme emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

O ano de **2022** foi histórico para o Grupo Portobello. Avançamos do ponto de vista estratégico e alcançamos resultados recordes de forma consistente ao longo do período. Mesmo diante de um cenário macroeconômico de muitas incertezas, a Companhia manteve o ritmo de crescimento e entregou uma Receita Líquida de R\$ 2,2 bilhões no ano, além de manter as margens e indicadores em níveis alinhados ao planejamento.

A conjuntura macroeconômica no Brasil e no mundo não foram favoráveis ao longo do ano, notadamente no segundo semestre, com altos níveis de inflação, aumento nas taxas de juros e consequente desaceleração em alguns setores, incluindo o de materiais de construção. Segundo dados da ABRAMAT, o setor sofreu uma retração de -7% (em valores deflacionados) no ano. Já no segmento da indústria cerâmica, os dados disponibilizados pela ANFACER mostram queda nos volumes de vendas, de -18% comparado a 2021. Apesar dos indicadores serem negativos, trimestralmente a Companhia veio demonstrando a resiliência e assertividade de seu modelo de negócios, crescendo 15% em Receita Líquida. O modelo multi negócios, canais e marcas mais uma vez vem permitindo que a Companhia administre seu resultado potencializando os segmentos que oferecem as melhores oportunidades e mitigando os segmentos mais afetados pela conjuntura econômica. Foi apenas no último trimestre de 2022 que a Companhia sentiu em sua performance de vendas o reflexo da conjuntura macroeconômica. Esta redução aconteceu no período também de maior sazonalidade anual com impacto notadamente no varejo multimarcas e na exportação, embora e positivamente, mantendo resiliência no varejo especializado (Portobello Shop) e nas vendas a projetos (construtoras) minimizando as quedas e projetando recuperação para 2023.

Mas o ano não foi importante apenas do ponto de vista de resultados. Avançamos em nossa estratégia com importantes conquistas. 2022 ficará marcado como o início da concretização de um sonho: a nossa fábrica nos Estados Unidos. A planta, situada no município de Baxter, no Tennessee, está em fase final de instalação, com grande parte da estrutura finalizada e equipamentos posicionados. A fábrica entrará em operação ainda no primeiro semestre de 2023. Esta é uma conquista de todos os nossos colaboradores, clientes, acionistas, fornecedores e admiradores da marca Portobello.

Também avançamos significativamente na estratégia de Varejo. Em linha com nosso objetivo de ser uma empresa orientada a dados e centrada no cliente, nos aproximamos mais de nossos clientes através da expansão da nossa rede de lojas próprias e desenvolvimento de novas tecnologias, que visam entender da melhor maneira as suas necessidades em tempo hábil para atuar em soluções que possam atendê-los, melhorando assim sua experiência ao longo de toda a jornada junto à Portobello.

Em 2022 realizamos investimentos em diversos projetos estratégicos totalizando um montante de R\$ 401 milhões. Deste valor, cerca de um terço foi destinado à compra de equipamentos e estruturação

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

da nova fábrica da Portobello America. Para a expansão do varejo, com abertura de novas lojas e aquisições de lojas franqueadas e projetos de transformação digital, foram destinados cerca de 30% do total dos investimentos no ano. O restante foi destinado à modernização das unidades industriais da UN Portobello, em Tijucas/SC, e da Pointer, em Marechal Deodoro/AL.

Do ponto de vista de financiamento, a Companhia entregou bons resultados operacionais, que, aliados à boa gestão de caixa e endividamento, manteve a alavancagem próxima ao menor patamar alcançado pela companhia, de 1,6 vez Dívida Líquida/EBITDA, considerados saudáveis para o setor. A dívida líquida fechou o ano em R\$ 630 milhões.

Revisitamos ao longo de 2022 nosso planejamento estratégico para os próximos cinco anos, projetando nossos avanços em todas as Unidades de Negócios. Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros e investidores por acreditar e nos ajudar a conquistar estes resultados. Nos orgulhamos muito do que vem sendo construído até aqui seguimos focados nos avanços que ainda estão por vir.

	2022	2021
Índice de Liquidez Geral (Ativo Total/Passivo Total)	1,23	1,20
Índice de Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	1,17	1,27
Índice de Liquidez Seca (Ativo Circulante - Estoques /Passivo Circulante)	0,69	0,87
Índice de Liquidez Total (Passivo Circulante + Não Circulante/Patrimônio Líquido)	4,31	5,06
Índice de Endividamento - nível de alavancagem (Dívida Líquida/Patrimônio Líquido)	1,35	1,62

A Companhia possui um nível de alavancagem compatível com a sua geração operacional de caixa, apresentando um resultado suficiente para honrar as suas obrigações. É importante destacar que os seus ativos superam seus passivos conforme demonstram os indicadores de liquidez geral e corrente acima.

b) Estrutura de capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento das suas operações, objetivando salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e, manter uma estrutura compatível com seus níveis de endividamento.

O capital é monitorado frequentemente com base nos índices de alavancagem financeira (vide letra “c” a seguir). Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. Já a dívida líquida, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Esse índice é calculado considerando a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, onde a dívida líquida corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamentos com opção de compra, subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa.

A estrutura de capital, mensurada pela relação entre a dívida líquida e o patrimônio líquido, correspondeu a 57 % em 2022 e 62% em 2021.

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Dívida Bruta	886.570	766.664
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(256.088)	(189.718)
Dívida Líquida	630.482	576.946
Total do patrimônio líquido	467.244	356.157
Total do capital	1.097.726	933.103
Estrutura de capital (%)	57,44%	61,83%

Abaixo encontra-se demonstrada a divisão da estrutura de capital da Companhia entre capital próprio (representada pelo patrimônio líquido) e capital de terceiros (correspondente ao total do passivo circulante e não circulante):

<i>Em milhares de reais</i>	2022	2021
Passivo Circulante e Passivo Não Circulante	2.012.526	1.801.190
Patrimônio Líquido	467.244	356.157
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.479.770	2.157.347
Capital de Terceiros	81,2%	83,5%
Capital Próprio	18,8%	16,5%

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A capacidade de pagamento é satisfatória tendo em vista o LAJIDA/EBITDA atingido de cerca de R\$ 406 milhões em 2022 (R\$ 361 milhões em 2021) frente aos compromissos financeiros contratados. A relação Dívida Líquida pelo LAJIDA/EBITDA é de 1,6 vezes (1,6 em 2021), o LAJIDA/EBTIDA ajustado e recorrente da companhia atingiu R\$ 386 milhões em 2022 (R\$ 365 milhões em 2021), a relação Dívida Líquida pelo LAJIDA/EBTIDA ajustado e recorrente é de 1,6 vezes (1,6 em 2021), demonstrando que a disciplina da Companhia na gestão financeira, cujo foco está na otimização do Ciclo de Conversão de Caixa, resultou na redução da alavancagem financeira para números históricos. O caixa da Companhia é adequado para honrar seus compromissos com credores, frente aos novos desafios de investimentos realizados. Parte substancial dos compromissos decorre de linhas de financiamento de longo prazo, aplicados na liquidação de compromissos de curto prazo, antecipação de pagamento de dividendos em 2022, programa de recompra de ações em 2021 e 2020, e expansão, que financiaram diversos investimentos da Companhia.

A tabela abaixo demonstra o índice de alavancagem financeira que é base para o monitoramento do capital. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo LAJIDA/EBITDA:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	2022	2021
Dívida Bancária Bruta	886.570	766.664
(-) Disponibilidades	(256.088)	(189.718)
(=) Dívida líquida	630.482	576.946
Dívida líquida/ LAJIDA ou EBITDA	1,6	1,6

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos provêm de diversas instituições financeiras, onde são garantidas pelos recebíveis oriundos das vendas da Companhia e por hipoteca e alienação fiduciária de imóveis e equipamentos. Alguns financiamentos para investimentos provêm também dos próprios fornecedores dos equipamentos adquiridos.

As principais fontes de financiamentos detalhadas no item são:

- (i) Emissão de debêntures contratadas para alongamento da dívida e maior liquidez financeira da Companhia, com saldo de R\$ 311 milhões em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 305 milhões em 2021);
- (ii) Linha de crédito contratada com o Banco do Nordeste do Brasil S/A (“Banco do Nordeste”) para investimento e capital de giro da planta fabril de Alagoas, com saldo de 68 milhões, em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 121 milhões em 2021);
- (iii) Benefício de R\$ 23 milhões que a Companhia obteve a partir de 2009 pelo programa de incentivo fiscal denominado PRODEC, que difere por 48 meses o recolhimento de 60% do ICMS gerado mensalmente que exceder R\$ 2 milhões;
- (iv) Cerca de R\$ 219 milhões de saldo, em 31 de dezembro de 2022, em Nota de Crédito para Exportação contratados com a finalidade de financiar exportações (R\$ 134 milhões em 2021);
- (v) Contratos FINEP, sendo um contrato celebrado no ano de 2019, no valor de R\$ 67 milhões, prazo total de 120 meses, e em novembro de 2020, novo contrato de R\$ 98 milhões, também com prazo de 120 meses e carência de 36 meses. Ambos os contratos com liberações parciais em cada exercício. Em 31 de dezembro de 2022 o montante em aberto de FINEP era R\$ 165 milhões (R\$ 166 milhões em 2021).

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia possui uma emissão de R\$ 300 milhões em debêntures destinados ao alongamento da dívida e preservação da liquidez financeira, aprovados em 2021, sendo esta a 4ª emissão.

A Companhia possui limites de crédito em aberto para financiamento de capital de giro junto aos Bancos e que, devido a sua condição de solvência, não se encontram tomadas.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

O endividamento bancário bruto da Companhia (compostos pelos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo) em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi de R\$ 887 milhões e R\$ 767 milhões respectivamente, na qual 38,1% e 47,1%, desses montantes, que correspondem a R\$ 382 milhões e R\$ 360,9 milhões, respectivamente, apresentam garantia real de hipoteca e alienação fiduciária de imóveis e equipamentos.

i) Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes

A seguir, informações dos contratos de empréstimos relevantes:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Debêntures:

Em 16 de setembro de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da PBG S.A, a 4ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie como garantia real e garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos. Os recursos obtidos por meio da emissão serão destinados ao resgate da totalidade da 3ª (segunda) emissão de debêntures da Companhia e reperfilamento de outros passivos da Companhia. Este contrato possui cláusulas mínimas de “*covenants*” que foram cumpridas em 31 de dezembro de 2022.

A 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie como garantia real e garantia adicional fidejussória, em duas séries, aprovadas em 15 de junho de 2018 pelo Conselho de Administração da PBG S.A, com recursos obtidos por meio da emissão e destinados ao resgate da totalidade da 2ª (segunda) emissão de debêntures da Companhia e reperfilamento de outros passivos da Companhia, foram totalmente liquidadas com 4ª Emissão de debêntures em 2021.

1ª série de debentures: foi celebrada em junho de 2018 – possui o principal de R\$ 150 milhões, prazo de 36 meses (liquidados em 2021), com carência de 24 meses e amortizações semestrais.

2ª série de debentures: foi celebrada em junho de 2018 – possui o principal de R\$ 150 milhões, prazo de 60 meses (liquidados em 2021), com carência de 48 meses e amortizações semestrais.

Em 31 de dezembro de 2022 o montante em aberto das debêntures era R\$ 311 milhões (R\$ 305 milhões em 2021 e R\$ 198 milhões em 2020).

Banco do Nordeste:

Os contratos com o Banco do Nordeste são operações específicas e incentivadas pelos governos estaduais, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía cinco contratos com essa instituição, descritos abaixo:

- Contrato celebrado em junho de 2013 – este contrato possui o principal de R\$ 106 milhões, prazo de 133 meses (vencimento previsto em junho de 2025) como garantia foi cedida a hipoteca de imóveis, máquinas e equipamentos.

- Contrato celebrado em julho de 2019 – este contrato possui o principal de R\$ 31 milhões, prazo de 95 meses (vencimento previsto para junho de 2027), como garantia foi cedida a hipoteca de imóveis, máquinas e equipamentos em 1 e 2º grau.

- Contrato celebrado em setembro de 2019 – este contrato possui o principal de R\$ 24 milhões, prazo de 12 meses e repactuado em abril de 2020 (vencimento previsto para agosto de 2022), como garantia foi concedido aval das empresas controladas PBTech e CBC.

- Contrato celebrado em junho de 2020 – este contrato possui o principal de R\$ 35 milhões, prazo de 37 meses (vencimento previsto para julho de 2023), como garantia foi cedida a hipoteca de imóveis em 2º grau e atendimento de indicadores de *covenants*.

Em 31 de dezembro de 2022, o montante em aberto com o Banco do Nordeste era R\$ 68 milhões (R\$ 21 milhões em 2021).

Crédito à exportação (NCE):

A Companhia apresenta 4 contratos relacionados a crédito de exportação, o montante total em aberto em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 219 milhões (R\$ 134 milhões em 2021). Todos os contratos

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

de NCE são garantidos por meio de recebíveis (de 20% a 30% dos recebíveis) das empresas controladas da Companhia.

Segue abaixo o resumo de todos contratos de NCE:

Data do contrato	Vence em	Prazo (meses)	Carência (meses)	Período Amortização	Valor captado	Liberações	
						(em R\$ mil)	
						Valor	Data
jun/21	jun/26	60	24	Semestral	R\$ 30.000	R\$ 30.000	jun/21
ago/21	ago/27	72	24	Semestral	R\$ 100.000	R\$ 100.000	ago/21
dez/22	dez/27	60	24	Semestral	R\$ 48.000	R\$ 48.000	dez/22
dez/22	dez/27	60	24	Semestral	R\$ 40.000	R\$ 40.000	dez/22

FINEP ou Financiadora de Estudos e Projetos:

FINEP É uma entidade pública de fomento à ciência, tecnologia e inovação. A Companhia possui um contrato celebrado no ano de 2019, no valor de R\$ 67 milhões, prazo total de 120 meses, tendo também como garantia fiança bancária.

Em novembro de 2020, firmou contrato de R\$ 98 milhões, também com prazo de 120 meses e carência de 36 meses, tendo também como garantia fiança bancária, sendo desembolsado o valor de R\$ 64 milhões ainda em 2020 e R\$ 34 milhões em 2021.

Em 31 de dezembro de 2022 o montante em aberto de FINEP era R\$ 165 milhões (R\$ 166 milhões em 2021).

ACC ou Adiantamento de Contrato de Câmbio:

Esta operação está relacionada a adiantamento de contratos de câmbio da Companhia. Dois contratos foram celebrados em 2020 e 2021, que somam um valor de principal de US\$ 3,2 milhões, com prazo de 12 meses (vencimento previsto em março de 2022 e outubro de 2022) como garantia foi concedido aval da empresa controladas PBShop.

Em 31 de dezembro de 2022 o montante em aberto de ACC era R\$ 8 milhões (R\$ 17,5 milhões em 2021).

ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Todas as relações de longo prazo da Companhia já foram divulgadas no item acima.

iii) Grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas mencionadas acima têm o mesmo grau de subordinação.

iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

As emissões das debêntures estão vinculadas a cláusulas de *covenants*, cujo indicador é apurado pela relação dívida/EBITDA igual ou menor a 3,5 vezes. Em 31 de dezembro de 2022 o indicador foi atingido e não apresentou quebra de *covenants* no encerramento do exercício.

g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em junho de 2022, a Companhia recebeu o valor de R\$ 7 milhões do contrato firmado em Maio de 2019 com o Banco do Nordeste do Brasil S/A, da linha aprovada do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O valor total inicial do contrato em 2021 era de R\$ 31 milhões, porém houve um aditivo em agosto de 2021 reduzindo o valor para R\$ 24 milhões. Em dezembro de 2022 e até o presente momento há um valor residual desse contrato a ser desembolsado pelo banco de R\$ 1,5 milhão, os quais serão recebidos pela Companhia em 2023.

Em novembro de 2022, a companhia realizou a contratação de empréstimos na modalidade de PPE no montante de USD 16 milhões. Adicionalmente, em dezembro de 2022 a Companhia contratou NCE no total de R\$ 70 milhões, ambos com o objetivo de reforçar a disponibilidade de caixa frente a um cenário de incertezas previsto para 2023.

Considerando a totalidade dos contratos firmados pela Companhia em anos anteriores até o final de 2022, cujo montante foi de R\$ 1.286,5 milhões, haviam sido desembolsados R\$ 1.285 milhões até 31 de dezembro de 2022, restando um limite a desembolsar de R\$ 1,5 milhão, ainda não desembolsado em 2023.

h) **Alterações significativas em itens de demonstrações de resultado e de fluxo de caixa.**

Demonstração do resultado

(Valores expressos em milhares de reais)

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Demonstração de Resultado	Consolidado		% da Receita		% da Variação
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	2022 x 2021
Operações continuadas					
Receita operacional líquida	2.196.681	1.912.127	100%	100%	15%
Custo dos produtos vendidos	(1.251.067)	(1.085.039)	-57%	-57%	15%
Lucro operacional bruto	945.614	827.088	43%	43%	14%
	43%	43%	9%		
Receitas (despesas) operacionais líquidas					
Vendas	(533.989)	(421.287)	-24%	-22%	27%
Gerais e administrativas	(90.165)	(68.980)	-4%	-4%	31%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7.215)	(48.080)	0%	-3%	-85%
	(631.369)	(538.347)	-29%	-28%	17%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	314.245	288.741	14%	15%	9%
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	18.155	24.832	1%	1%	-27%
Despesas financeiras	(122.438)	(89.967)	-6%	-5%	36%
Variação cambial líquida	(5.378)	5.903	0%	0%	-191%
	(109.661)	(59.232)	-5%	-3%	85%
				0%	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição soc	204.584	229.509	9%	12%	-11%
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(48.902)	(27.996)	-2%	-1%	75%
Diferido	(2.577)	14.709	0%	1%	-118%
	(51.479)	(13.287)	-2%	-1%	287%
Lucro do exercício das operações continuadas	153.105	216.222	7%	11%	-29%
Lucro líquido do exercício	153.105	216.222	7%	11%	-29%
Lucro líquido atribuível a					
Acionistas da Companhia	153.098	216.173	7%	11%	-29%
Participação dos não controladores	7	49	0%	0%	-86%

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021

Receita líquida de vendas

A Companhia apresentou avanços em seu desempenho, com receita líquida de vendas de R\$ 2.196,7 milhões em 31 de dezembro de 2022, um montante 15% maior em comparação com R\$ 1.912,1 milhões em 31 de dezembro de 2021. Esse crescimento é decorrente de três fatores, *mix* de produtos de maior valor agregado, com preços maiores, ampliação da participação do varejo e ampliação da participação dos negócios internacionais, principalmente exportações da UN Portobello e distribuição nos Estados Unidos da Portobello America.

No ano, o acréscimo de 15% na receita da Companhia ocorreu enquanto o setor de materiais de construção apresentou uma retração de -6,9%, segundo dados deflacionados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). O setor de revestimentos cerâmicos, segundo dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos) apresentou redução de -17,7% em 2022 vs. 2021 nos volumes (em metros quadrados).

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Custo dos produtos vendidos

Em 31 de dezembro de 2022, os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$ 1.251,1 milhões, representando um crescimento de 15% comparado ao período anterior (R\$ 1.085 milhões em 2021), acompanhando o volume de vendas e aumento da inflação nos insumos de produção.

Lucro operacional bruto

O lucro operacional bruto totalizou R\$ 945,6 milhões em 31 de dezembro de 2022 em comparação com R\$ 827 milhões em 31 de dezembro de 2021, mantendo a margem de 43% do período anterior.

Despesas com vendas

Em 31 de dezembro de 2022, as despesas com vendas totalizaram R\$ 534 milhões, um aumento de 27% comparado ao valor de R\$ 421,2 milhões em 2021. Este aumento resultou do crescimento da estrutura de vendas, absorvida nas aquisições realizadas e expansão da rede de Lojas Próprias, assim como pela estratégia de marketing adotada na Portobello America na fase pré-operacional da entrada da fábrica em operação, visando o ganho de escala no mercado norte-americano.

Despesas gerais e administrativas

Em 31 de dezembro de 2022, as despesas gerais e administrativas aumentaram 31%, totalizando R\$ 90,1 milhões em 2022 em comparação com R\$ 69 milhões em 2021. Este aumento é explicado pelas despesas com implementação da nova estrutura organizacional com foco nas Unidades de Negócios, além de fortalecimento da governança corporativa.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, resultaram em uma despesa de R\$ 7,2 milhões em 2022, em comparação com uma despesa de R\$ 48,1 milhões em 2021, representando uma redução de R\$ 40,1 milhões ou 85% quando comparado ao período anterior. Entre os principais fatores para a redução das outras despesas operacionais, podemos citar a menor provisão de participação nos lucros em 2022, no montante aproximado de R\$ 10 milhões a menos do que apurado no período anterior, bem como receita com o reconhecimento de créditos tributários de DIFAL no montante de R\$ 17 milhões em 2022.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido representa um montante de despesa de R\$ 109,7 milhões em 31 de dezembro de 2022, uma variação de R\$ 50,4 milhões ou 85% de aumento quando comparado a 2021. O principal fator para o crescimento foi o aumento dos juros apropriados e variação cambial de empréstimos em R\$ 36,5 milhões, decorrente de aumento das taxas de juros no Brasil.

Imposto de renda e contribuição social

O valor do imposto de renda e contribuição social no ano de 2022 resultou em uma despesa de R\$ 51,5 milhões, contra uma despesa de R\$ 13,3 milhões em 2021 (aumento de 287%), devido ao lucro tributável no ano de 2022.

Lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 153,1 milhões, na qual houve uma redução de 29% quando comparado com o ano anterior, cujo lucro foi de R\$ 216,2,1 milhões, reflexo do que foi explicado acima.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Análise das variações dos fluxos de caixa relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

A tabela a seguir apresenta os valores relativos às demonstrações dos fluxos de caixa consolidadas para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais):

	Exercício findo em 31 de dezembro		
	2022	Var. %	2021
Lucro antes dos tributos sobre o lucro das operações	204.584	-10,9%	229.509
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	227.015	-21,2%	288.101
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(205.972)	79,2%	(114.931)
Caixa líquido proveniente das/ utilizado nas atividades de financiamento	45.327	-114,6%	(309.777)

Caixa líquido das atividades operacionais

Em 2022, o fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais totalizou R\$ 227 milhões em 2022, representando redução em comparação ao período anterior, que somou R\$ 288,1 milhões, principalmente em função da menor geração de EBITDA e investimento em capital de giro. No ano, a posição de caixa da Companhia terminou em R\$ 256,1 milhões, um aumento de R\$ 66,4 milhões quando comparado ao mesmo período do ano de 2021 (saldo de caixa de R\$ 189,7 milhões). Esse aumento se deve principalmente pela captação de novos empréstimos e antecipação de recebíveis nos últimos meses do ano.

Caixa líquido nas atividades de investimentos

Em 31 de dezembro de 2022, o caixa líquido aplicado nas atividades de investimento foi de R\$ 205,9 milhões, em comparação com R\$ 114,9 milhões em 31 de dezembro de 2021. As atividades de investimentos da Companhia foram de R\$ 206 milhões em 2022, destinados principalmente a expansão da rede de lojas próprias da Portobello Shop, aos investimentos na nova fábrica da Portobello America, ao CapEx destinado à planta de Tijucas-SC, com a atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores.

Adicionalmente, no 1T22 houve impacto positivo no valor de USD 11,8 milhões (R\$ 55,8 milhões) nas atividades de investimento em decorrência do reconhecimento da venda de ativos, especificamente o terreno no Tennessee pelo valor de R\$ 18,1 milhões, e o reembolso feito pela Oak Street por investimentos realizados na construção da nova fábrica no valor de R\$ 37,6 milhões na operação de BtS fechada em março de 2022.

Caixa líquido das atividades de financiamento

Em 2022, as atividades de financiamento resultaram em um efeito positivo de R\$ 45,3 milhões no ano (efeito negativo de R\$ 309,8 milhões em 2021, respectivamente), em decorrência das captações realizadas que totalizaram R\$ 192 milhões e ao melhor perfil da dívida, com alongamento dos prazos. O pagamento de empréstimos e financiamentos totalizou um montante de R\$ 12,6 milhões no período. No mês de setembro foi pago aos acionistas o valor de R\$ 43,3 milhões a título de dividendos antecipados.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2 Os diretores devem comentar:

a) Resultados das operações do emissor, em especial:

i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A Companhia atua no segmento de revestimentos cerâmicos e é responsável pela fabricação e venda dos produtos que compõem seu portfólio, entre eles: porcelanatos, mosaicos para fachadas, peças especiais e revestimentos para paredes, mobiliários cerâmicos. Além disso, com o objetivo de gerar comodidade ao cliente, a Portobello Shop revende produtos de parceiros em louças e metais. Estes são os produtos que buscam materializar o design, a inovação e o pioneirismo da marca Portobello e suas subsidiárias no Brasil e no mundo.

As atividades da Companhia são divididas em dois segmentos operacionais, sendo eles representados por Mercado interno (Brasil) e Mercado Externo (Exportação), e as unidades de negócio. Essa segregação é feita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Estatutária, onde é efetuada análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua.

De acordo com a reestruturação organizacional, promovida a partir do final do ano de 2020, a Companhia iniciou a migração e implementação para o modelo de unidades de negócios, dividido em quatro estruturas, conforme especificado a seguir e passou a divulgar a informação por segmento incluindo mercado externo e interno e uma abordagem por unidade de negócios:

- Portobello – É a marca de design que cria e distribui produtos e serviços contemporâneos de revestimento para pessoas e empresas e que buscam a viabilização de projetos e sonhos, com originalidade e qualidade. Em 2022, a unidade de negócios Portobello representou 46,6% das receitas, com margem bruta de 43,6%, atuando nos canais exportação, revendas multimarcas e engenharia.
- Portobello Shop - Rede de varejo, especializada em revestimentos cerâmicos e complementos, que oferece uma experiência de compra diferenciada, na loja e nos ambientes digitais, para profissionais de arquitetura e seus clientes. Em 2022, a unidade de negócios Portobello Shop representou 36,8% das receitas com margem bruta de 46,3%.
- Pointer - Marca conectada, que produz e distribui revestimentos para pessoas que buscam soluções com design, qualidade e preço competitivo. Em 2022, a unidade de negócios Pointer representou 10,3% das receitas com margem bruta de 32,0%.
- Portobello America (PBA): Marca com *know how* Portobello e DNA americano, que cria, produz e distribui soluções completas e competitivas de revestimento. Em 2022, a unidade de negócios Portobello America representou 10,6% das receitas com margem bruta de 23,5%.

A composição da receita líquida de vendas (R\$ mil) e lucro bruto e resultado operacional antes do resultado financeiro nos 2 últimos anos foi a seguinte:

	2022		2021	
	Rec. Líquida (R\$ mil)	% ROL	Rec. Líquida (R\$ mil)	% ROL
Mercado interno	1.683.493	77%	1.510.218	79%
Mercado externo	513.188	23%	401.909	21%
	<u>2.196.681</u>		<u>1.912.127</u>	

2.2 Resultados operacional e financeiro

	Em 31 de dezembro de 2022					
	Total	*Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida (R\$ mil)	2.196.681	(94.955)	1.024.156	225.444	809.011	233.025
% ROL	100,0%	-4,3%	46,6%	10,3%	36,8%	10,6%
	Em 31 de dezembro de 2021					
	Total	*Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida (R\$ mil)	1.912.127	(61.452)	904.665	269.776	623.704	175.434
% ROL	100,0%	-3,2%	47,3%	14,1%	32,6%	9,2%

*Eliminações entre negócios

ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Estão descritos abaixo alguns fatores que influenciaram os resultados consolidados da Companhia nos últimos três exercícios:

Em **2022** a **Receita Líquida** alcançou R\$ 2,2 bilhões, um crescimento de 14,9% vs. 2021. Este resultado é consequência de uma constante evolução estratégica promovida pela Companhia, que busca sempre alinhar a inovação à rentabilidade e geração de valor e, mesmo diante de cenários adversos, ainda é capaz de entregar resultados robustos. Desde resultado pode-se destacar (i) a qualificação e melhoria do *mix* de produtos; (ii) a ampliação da participação da Portobello Shop, (iii) maior participação no canal de engenharia e (iv) ampliação da participação dos negócios internacionais (principalmente exportações da UN Portobello e distribuição nos Estados Unidos da Portobello America).

No mercado interno, em 2022 a Receita Líquida apresentou crescimento de 11,4% em relação a 2021, atingindo R\$ 1,7 bilhão, enquanto o setor de materiais de construção apresentou uma retração de -6,9%, segundo dados deflacionados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). O setor de revestimentos cerâmicos, segundo dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos) apresentou redução de -17,7% em 2022 vs. 2021 nos volumes (em metros quadrados).

A distribuição das vendas entre os canais destaca a capacidade da Companhia na execução da estratégia de gestão entre canais. Destaque para as vendas no varejo, que participam em 36,5% do total de Receita Líquida do Grupo em 2022 vs. 32,8% em 2021, para as o canal de exportação manteve o patamar de 23,0% na receita, sendo 10,5% com as vendas realizadas pela Portobello America nos Estados Unidos e 12,6% para os outros mercados das Unidades de Negócios Portobello e Pointer. A participação das vendas do canal Engenharia foi de 19,4% vs. 18,3% no ano anterior.

O **Lucro Bruto Ajustado e Recorrente** atingiu R\$ 946 milhões em 2022, um crescimento de 14,4% em relação ao ano anterior, com manutenção da Margem Bruta no patamar de 43,0%, em linha com 2021. A evolução dos custos, em decorrência da maior pressão inflacionária, não pôde ser adequadamente alocada através dos reajustes nos preços, uma vez que o mercado vinha apresentando desaceleração ao longo do ano.

b) Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

No que diz respeito às vendas no mercado externo, a Companhia apresentou um expressivo crescimento de 27,8% em 2022 vs. 2021 (21,6% em dólares). Este resultado segue sendo

2.2 Resultados operacional e financeiro

impulsionado pelo avanço na estratégia de expansão internacional da Companhia, com evolução da operação da Portobello America (crescimento de 32,8% no ano) e o crescimento das exportações da UN Portobello (32,2% vs. 2021). No 4T22 a receita proveniente do mercado externo apresentou queda de -5,8% vs. 4T21 (-17,1% em dólares), com crescimento de 10,2% na Portobello America, porém impactado por uma redução de -15,1% nas exportações da UN Portobello.

No 4T22 a Portobello America representou 9,3% do total da Receita Líquida do Portobello Grupo, com crescimento de 10,2% vs. 4T21. A Portobello Shop respondeu por 40,5%, com incremento de 17,3% vs. 4T21. A UN Portobello representou 41,3% do total da Receita Líquida, com queda de 9,9% vs. 4T21 e a participação da Pointer foi de 9,0%, com redução de -30,9% vs. 4T21.

Por se tratar de uma indústria em que as tendências de design têm um grande peso, a renovação do portfólio é constante, e os esforços em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos estão diretamente atrelados à demanda constante por inovação. Neste caso, as receitas são impactadas pela introdução de novos produtos.

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

A Margem Bruta no ano de 2022 foi de 43,6% em linha com os 43,3% em 2021, refletindo a manutenção dos preços e qualificação do *mix* de produtos frente à pressão inflacionária observada no período. Portobello segue tendo como prioridade a melhoria contínua nos níveis de serviço, a eficiência no balanceamento dos níveis de estoque e atendimento da demanda, além do avanço na implantação de ações de ESG.

O Capital de Giro da Companhia apresentou aumento, em 2022, totalizando um valor de R\$ 318 milhões, R\$ 48 milhões acima de 2021 (17,6%). O Ciclo de Conversão de Caixa ao final de 2022 foi de 57 dias, aumento de 25 dias comparado com 2021 (32 dias), com efeito de aumento de 47 dias no ciclo de conversão do estoque em caixa. Grande parte da variação dos Estoques aconteceu em função da desaceleração do mercado de construção civil, principalmente nas regiões Norte/Nordeste, que impactou principalmente a Pointer, mas também em função da melhoria do nível de serviço de atendimento a clientes do varejo e do mercado norte americano.

A Dívida Líquida da Companhia encerrou o ano em R\$ 630 milhões, aumento de R\$ 53,5 milhões em comparação com 2021. O avanço do EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos 12 meses para R\$ 396 milhões e a disciplina na gestão financeira, cujo foco está na constante otimização do Ciclo de Conversão de Caixa, resultaram na manutenção da alavancagem financeira em 1,6 vez o EBITDA Ajustado e Recorrente, mantido próximo a ao menor patamar de endividamento já alcançado pela Companhia.

A Companhia está exposta aos aumentos no custo dos insumos energéticos, que podem gerar reduções nas margens brutas, no entanto estes reajustes vem sendo compensados nos últimos anos pelos repasses de preços e melhoria no *mix* de produtos e gestão de canais de vendas. A Companhia concentrou os esforços na redução de custos com melhorias que proporcionam ganhos de produtividade e na expansão dos novos negócios.

A Companhia também tem sofrido pressões inflacionárias nos custos e insumos, que são constantemente compensados pelos esforços em busca de ganhos de produtividade, custos com transportes e custos de insumos decorrentes dos itens importados. Para mitigar a exposição cambial dos ativos e passivos, a Companhia tem adotado como estratégia manter a exposição cambial passiva em valores aproximados ao equivalente a um ano de suas exportações.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Também visando manter a rentabilidade, para proteção da receita em dólar, a companhia adotou a aplicação do *Hedge Accounting*, classificados como *hedge* de fluxo de caixa, com instrumentos eleitos para proteger receitas futuras, conforme nota explicativa 7.

		Em reais	
		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Contas a receber		104.616	123.330
Conta corrente		14.539	21.717
Créditos com controladas		-	-
Ativos expostos		119.155	145.047
Contas a pagar, líquido de adiantamentos		(18.098)	(34.111)
Contas a pagar de investimentos		(93.416)	(41.590)
Passivo de arrendamento		-	-
Empréstimos e financiamentos		(93.484)	(21.280)
(-) Operação Swap		-	3.790
Passivos expostos		(204.998)	(93.191)
Exposição líquida		(85.843)	51.856

		Em moeda estrangeira	
		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Contas a receber	euro	241	264
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	euro	(3.894)	(5.214)
		(3.653)	(4.950)
Contas a receber	dolar	19.793	21.801
Conta corrente	dolar	2.786	3.892
Créditos com controladas	dolar	-	-
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	dolar	(17.215)	(7.662)
Obrigações de arrendamento	dolar	-	-
Empréstimos e financiamentos	dolar	(17.917)	(3.813)
(-) Operação Swap	dolar	-	679
		(12.553)	14.897

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3 Os diretores devem comentar:

a) Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Não houveram mudanças.

b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

ICPC 22 / IFRIC 23 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Companhia entende como fato relevante e impacto nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022 conforme detalhado em nota explicativa número 15 letra “d”, a decisão do Colegiado do STF sobre a inconstitucionalidade da tributação do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro sobre a taxa Selic recebida pelos contribuintes em razão do indébito tributário.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não se aplica.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não se aplica.

c) Eventos ou operações não usuais

O PBG entrou com mandado de segurança nº 5015551-38.2021.8.21.0001 contra a cobrança do DIFAL (Diferencial de Alíquota) no Estado do Rio Grande do Sul, antes de edição de lei complementar. Obteve êxito para a restituição do valor pago, através do trânsito em julgado ocorrido em setembro de 2022. Esse valor será restituído através de compensações com os valores apurados mensalmente pela Companhia.

Em 2022 as Despesas Operacionais foram impactadas positivamente pelo efeito não-recorrente relativo ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL, dado que foi considerada inconstitucional, no valor de R\$ 17,3 milhões.

2.5 Medições não contábeis

a) Informar o valor das medições não contábeis

A Companhia utiliza o LAJIDA/EBITDA (“Lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização” ou “*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*”) e LAJIR/EBIT (“Lucro antes dos juros e impostos sobre a renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido” ou “*Earnings before interest, and taxes*”) com a finalidade de apresentar uma medida de seu desempenho econômico operacional. Essas medidas consistem no resultado líquido do período, acrescido dos tributos, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações e amortizações.

O LAJIDA/EBITDA é de divulgação voluntária, de natureza não contábil, e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos. A medida foi apurada no valor de R\$ 406.214 mil e R\$ 360.957 mil para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, respectivamente. O LAJIR/EBIT foi apurado no valor de R\$ 314.245 mil e R\$ 288.741 mil para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

A Companhia utiliza também outra medição não contábil que se refere ao LAJIDA/EBITDA Ajustado e LAJIR/EBIT Ajustado, essa medição retira do montante de LAJIR/EBIT e de LAJIDA/EBITDA, os itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período. Para os períodos dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os montantes de LAJIR/EBIT Ajustado foram R\$ 294.362 mil e R\$ 293.241mil respectivamente. Os montantes do LAJIDA/EBITDA Ajustado foram R\$ 386.331 mil e R\$ 365.457 mil respectivamente.

O ROCE (*Return On Capital Employed*), obtido através da divisão do LAJIR/EBIT pelo capital empregado no negócio composto pelo passivo de longo prazo mais patrimônio líquido, atingiu nos períodos de 2022 e 2021 respectivamente 20,5% e 20,0%.

Por fim, a Companhia realiza também a avaliação do ROCE Ajustado, o qual é obtido através da divisão do LAJIR/EBIT Ajustado pelo capital empregado no negócio. As porcentagens de ROCE Ajustado nos períodos de 2022 e 2021 foram de 19,2% e 20,3%, respectivamente.

b) Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

• Composição do EBIT (LAJIR) e margem operacional/EBIT:

Composição do EBIT (LAJIR) (Em milhares de Reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Lucro Líquido	153.105	216.222
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	51.479	13.287
(+) Resultado Financeiro	109.661	59.232
EBIT (LAJIR)	314.245	288.741
Receita Operacional Líquida	2.196.681	1.912.127
Margem operacional (EBIT) %	14,31%	15,10%

2.5 Medições não contábeis

- **Composição do EBIT (LAJIR) Ajustado e margem operacional/EBIT Ajustado:**

Composição do EBIT (LAJIR) Ajustado	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
(Em milhares de Reais)	2022	2021
Lucro Líquido	153.105	216.222
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	51.479	13.287
(+) Resultado Financeiro	109.661	59.232
EBIT (LAJIR)	314.245	288.741
Itens não recorrentes (1)	(19.883)	4.500
EBIT (LAJIR) Ajustado	294.362	293.241
Receita Operacional Líquida	2.196.681	1.912.127
<i>Margem operacional (EBIT) %</i>	13,4%	15,3%

- **Composição do EBITDA (LAJIDA) e margem EBITDA:**

Composição do EBITDA (LAJID)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
(Em milhares de Reais)	2022	2021
Lucro Líquido	153.105	216.222
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	51.479	13.287
(+) Resultado Financeiro	109.661	59.232
(+) Depreciação e Amortização	91.969	72.216
EBITDA	406.214	360.957
Receita Operacional Líquida	2.196.681	1.912.127
<i>Margem EBITDA %</i>	18,5%	18,9%

- **Composição do EBITDA Ajustado (LAJIDA) e margem EBITDA Ajustado:**

Composição do EBITDA AJUSTADO	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
(Em milhares de Reais)	2022	2021
Lucro Líquido	153.105	216.222
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	51.479	13.287
(+) Resultado Financeiro	109.661	59.232

2.5 Medições não contábeis

(+) Depreciação e Amortização	91.969	72.216
EBITDA	406.214	360.957
Honorários advocatícios sobre indêbitos tributários	-	2.600
Honorários advocatícios sobre crédito prêmio IPI	345	1.900
Reversão Inconstitucionalidade DIFAL	(17.253)	-
Otimização Tributária	(2.975)	-
Total de itens não recorrentes	(19.883)	4.500
EBITDA AJUSTADO	386.331	365.457
Receita Operacional Líquida	2.196.681	1.912.127
<i>Margem EBITDA AJUSTADO %</i>	<i>17,6%</i>	<i>19,1%</i>

(1) Os itens não recorrentes são compostos principalmente por ganhos tributários como por exemplo o expurgo do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS e custos de ociosidade, conforme especificado na tabela acima.

- Composição do ROCE e do ROCE Ajustado**

Composição do ROCE e ROCE ajustado	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
(Em milhares de Reais)	2022	2021
EBIT/LAJIR	314.245	288.741
CAPITAL EMPREGADO	1.534.663	1.443.220
Passivo de Longo Prazo	1.067.419	1.087.063
Patrimônio Líquido	467.244	356.157
ROCE	20,5%	20,0%
EBIT/LAJIR	314.245	288.741
Itens não recorrentes (1)	(19.883)	4.500
EBIT/LAJIR AJUSTADO	294.362	293.241
CAPITAL EMPREGADO	1.534.663	1.443.220
Passivo de Longo Prazo	1.067.419	1.087.063
Patrimônio Líquido	467.244	356.157
ROCE ajustado	19,2%	20,3%

c) Motivos pelo qual se entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da condição financeira e do resultado das operações da Companhia.

A Companhia entende que a utilização do LAJIDA/EBITDA é mais apropriada para a correta compreensão de sua situação econômica e financeira, auferindo de forma mais precisa o resultado advindo exclusivamente do desenvolvimento de suas atividades, além de permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento, embora possam ser calculados de maneiras distintas.

2.5 Medições não contábeis

A Companhia calcula o LAJIDA/EBITDA nos termos da Instrução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, ("Instrução CVM 156"), onde determina que no cálculo do LAJIDA/EBITDA e do LAJIR/EBIT deve ser considerado o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

O LAJIDA/EBITDA é uma informação adicional às suas demonstrações financeiras e não deve ser utilizado em substituição às informações auditadas, pois não é reconhecido pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como alternativa ao Lucro Líquido e aos fluxos de caixa operacionais.

O LAJIDA/EBITDA Ajustado corresponde ao LAJIDA/EBITDA excluindo os itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período conforme especificado no demonstrativo deste item 2.5, do formulário de referência, sub-item "b" contendo as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas.

O ROCE tem por objetivo determinar o nível de eficiência de uma companhia na aplicação do capital nela empregado e é obtido através da divisão do LAJIR/EBIT pelo total do capital empregado (passivo de longo prazo mais patrimônio líquido) e o ROCE Ajustado que tem por objetivo determinar o nível de eficiência de uma companhia na aplicação do capital nela empregado desconsiderando o efeito dos itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período. O ROCE Ajustado foi calculado através da divisão do LAJIR/EBIT Ajustado considerando os itens não recorrentes pelo total do capital empregado (passivo de longo prazo mais patrimônio líquido).

2.6 Eventos subsequentes as DFs

A Companhia identificou, do período do fechamento de exercício de 2022 até a data de publicação das Demonstrações Financeiras Individual e Consolidada, o seguinte evento subsequente:

Decisão STF – sobre a eficácia da coisa julgada

No dia 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal nos autos dos Recursos Extraordinários nº 949.297 e 955.227, fixou a tese no sentido de que as decisões proferidas em ação direta ou em sede de repercussão geral interrompem automaticamente os efeitos temporais das decisões transitadas em julgado nas referidas relações, respeitadas a irretroatividade, da anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo. Assim, considerando o julgamento dos Recursos Extraordinários identificados acima, a Companhia esclarece e informa que, apesar de não haver risco econômico-financeiros, os efeitos impactos e se relacionam, exclusivamente, sobre a tese fixada no Tema nº 939 - "Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI no desembaraço aduaneiro de bem industrializado e na saída do estabelecimento importador para comercialização no mercado interno.

Dividendos

Em 27 de março de 2023, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 29,6 milhões.

Em 27 de abril de 2023, a Companhia captou recursos na modalidade de Notas Comerciais junto ao Banco Bradesco. Trata-se da Primeira Emissão de Notas Comerciais, em série única, onde foram emitidas 150.000 (cento e cinquenta mil) Notas Comerciais Escriturais, não conversíveis em ações, totalizando o valor de R\$ 150 milhões (cento e cinquenta milhões de reais), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com vencimento para 19 de abril de 2025.

2.7 Destinação de resultados

Exercício Social encerrado em:	2022	2021																					
a) Regras sobre a retenção de lucros	<p>O Estatuto Social da Companhia dispõe que, dos resultados líquidos apurados, será constituída anualmente a reserva legal como destinação de 5% do lucro líquido do exercício. A reserva legal não poderá exceder a 20% do capital social da Companhia e tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Prevista na lei 6.404/76, art. 196 e no Estatuto Social, art. 37, alínea c, a Reserva para Retenção de Lucros pode ser constituída mediante orçamento de capital previamente aprovado. Poderá ainda ser formada conforme previsto no art. 195 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social, art. 37, alínea b, a Reserva para Contingência, mediante proposta dos órgãos da administração. Além das reservas citadas, não há outras previstas pelo Estatuto Social da Companhia. Aplicam-se ainda todas as outras reservas de lucros dispostas na Lei 6.404/76.</p> <p>A constituição de reservas em 2022 e 2021 foi a seguinte:</p> <table> <tr> <th></th><th>2022</th><th>2021</th></tr> <tr> <td>Lucro Total</td><td>153.105</td><td>216.222</td></tr> <tr> <td>Constituição de reservas de lucros:</td><td>% do Lucro</td><td>% do Lucro</td></tr> <tr> <td>Reserva legal</td><td>6.984 5%</td><td>10.809 5%</td></tr> <tr> <td>Reserva de incentivos fiscais</td><td>37.409 24%</td><td>30.634 14%</td></tr> <tr> <td>Reversa de lucros a destinar</td><td>35.519 23%</td><td>73.232 34%</td></tr> <tr> <td>Total</td><td>79.912 52%</td><td>114.675 53%</td></tr> </table>			2022	2021	Lucro Total	153.105	216.222	Constituição de reservas de lucros:	% do Lucro	% do Lucro	Reserva legal	6.984 5%	10.809 5%	Reserva de incentivos fiscais	37.409 24%	30.634 14%	Reversa de lucros a destinar	35.519 23%	73.232 34%	Total	79.912 52%	114.675 53%
	2022	2021																					
Lucro Total	153.105	216.222																					
Constituição de reservas de lucros:	% do Lucro	% do Lucro																					
Reserva legal	6.984 5%	10.809 5%																					
Reserva de incentivos fiscais	37.409 24%	30.634 14%																					
Reversa de lucros a destinar	35.519 23%	73.232 34%																					
Total	79.912 52%	114.675 53%																					
Valor total das reservas de lucros	R\$ 225.696 mil	R\$ 236.608 mil																					
b) Regras sobre a distribuição de dividendos	<p>Os dividendos mínimos obrigatórios previstos no Estatuto Social da Companhia (art.37 alíneas d) correspondem a 25% do lucro líquido do exercício após a destinação à Reserva Legal e demais deduções e acréscimos previstos no art. 202, II e III da Lei 6.404/76. O estatuto também prevê no art. 38 a possibilidade de a Companhia pagar aos seus acionistas juros sobre o capital próprio, os quais poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. Através de acordo de acionistas firmado em 18 de fevereiro de 2019, através do tópico 8.1 estabelece que, salvo se diversamente acordado pelos acionistas, em Reunião Prévia, os acionistas e a Companhia deverão fazer com que, durante a vigência do acordo, a Companhia anualmente declare, distribua e pague dividendos (ou, em seu lugar, juros sobre o capital próprio, conforme legislação aplicável) em montante igual a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido (conforme ajustado nos termos da lei) do exercício social em questão, observada a existência de caixa disponível na Companhia para efetuar o pagamento dos dividendos em montante superior ao dividendo mínimo obrigatório acima estabelecido. Os valores distribuídos nos períodos foram com base em 50% do lucro líquido ajustado .</p>																						
Valores dos dividendos e juros sobre capital próprio	R\$ 43.442 mil	R\$ 102.682 mil																					
c) Periodicidade das distribuições de dividendos	<p>O artigo 39 do Estatuto Social determina que a Companhia poderá levantar balanços semestrais e/ou trimestrais, podendo com base neles declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos intermediários e intercalares ou juros sobre o capital próprio. Os dividendos intermediários e intercalares e juros sobre o capital próprio previstos neste artigo poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório.</p>																						

2.7 Destinação de resultados

d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável à Companhia, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	A Companhia tem restrições à distribuição de dividendos impostas em casos de não cumprimentos de cláusulas de <i>Covenants</i> apresentadas em contrato firmado junto ao Banco do Brasil e referentes à emissão de Debêntures.
e) se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado”	<p>A Companhia possui uma política de destinação dos resultados formalmente aprovada em 2008 pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, o Estatuto Social da Companhia também disserta sobre a destinação dos lucros é definida, conforme abaixo:</p> <p>a) 5% dos lucros líquidos apurados serão aplicados, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; b) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de Reservas para Contingências, na forma prevista no artigo 195 da Lei das Sociedades por Ações; c) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser retida com base em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações; e d) a parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido, calculado sobre o saldo obtido com as deduções e acréscimos previstos no artigo 202, II e III da Lei das Sociedades por Ações, será distribuída aos acionistas como dividendo obrigatório.</p> <p>Entretanto, em conformidade com o acordo de acionistas, durante a vigência do mesmo, será distribuído um montante equivalente a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido (conforme ajustado nos termos da lei e conforme o disposto no item 8.1 do acordo de acionistas).</p>

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

i) Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos.

Não aplicável.

ii) **Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

Em 31 de dezembro de 2022, os gastos contratados referentes a imobilizado, porém ainda não incorridos, somam R\$ 1.588 (em 31 de dezembro de 2021 somavam R\$ 9.270). Tais gastos são correspondentes à modernização dos equipamentos fabris, de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

iii) **Contratos de construção não terminada**

A Companhia comunicou ao mercado em março de 2022 a assinatura do contrato de Built-to-Suit (BtS), no valor de USD 90 milhões, que visa a construção da nova fábrica em Baxter, no Tennessee, além das condições comerciais de longo prazo para utilização do espaço no formato de leasing sem a opção de compra.

A obra foi finalizada em abril de 2023, quando passou a vigorar a operação de arrendamento, registrada no balanço patrimonial nas rubricas de Bens de Direito de Uso (Ativo) em contrapartida à Obrigações de Arrendamento (Passivo), pelo montante aproximado de R\$ 322 milhões.

iv) **Contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Considerando a totalidade dos contratos firmados pela Companhia em anos anteriores até o final de 2022, cujo montante foi de R\$ 1.286,5 milhões, haviam sido desembolsado R\$ 1.285 milhões até 31 de dezembro de 2022, restando um limite a desembolsar de R\$ 1,5 milhão, ainda não desembolsado em 2023.

b) **Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não existem ativos e passivos detidos que não constam nos demonstrativos financeiros.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

O início das operações da nova fábrica da Portobello America, nos Estados Unidos, deverá incrementar de forma significativa os resultados da Companhia, com a ampliação da capacidade produtiva, consequentemente aumento da receita e melhores margens. A fábrica entrará em operação a partir de junho de 2023 e deve evoluir com um período de maturação até o final de 2023, conforme mencionado no item 2.10.

b) Natureza e o propósito da operação

A operação consiste na ampliação da capacidade fabril e consolidação da marca no mercado norte-americano.

c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

A Companhia assinou um contrato de Build-to-suit (BtS) por um prazo de 20 anos para aquisição da propriedade e financiamento das obras para construção da fábrica, com 90 mil m². O investimento realizado foi de cerca de U\$ 90 milhões.

2.10 Planos de negócios

2.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) Investimentos, incluindo:

i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Os investimentos em 2022 totalizaram R\$ 401 milhões, sendo que 33,7% foram destinados ao projeto da nova fábrica da Portobello America, 29,9% foram destinados aos investimentos em lojas próprias, 21,4% foram destinados à planta de Tijucas-SC e o restante para projetos comerciais e corporativos e para a unidade industrial de Marechal Deodoro-AL.

Os investimentos realizados em lojas próprias em 2022 foram referentes, em grande parte, à aquisição das lojas anunciadas pela Companhia nos meses de março (Pacaembu e Gabriel) e julho (Balneário Camboriú, Tijucas e São José), além da inauguração de novas lojas que ocorreram ao longo do ano.

Os investimentos realizados na Portobello America são, em grande parte, relacionados à aquisição de máquinas e equipamentos para a fase 1 da nova fábrica, que deverá entrar em operação no segundo trimestre de 2023. A planta, quando concluída, será uma das fábricas de revestimentos cerâmicos mais modernas dos Estados Unidos, contando com tecnologia de ponta em todas as suas instalações. O investimento total destas aquisições de equipamentos será de aproximadamente USD 40 milhões.

Conforme o orçamento de capital para constituição da Reserva de Lucros para Expansão, a ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária em 28 de abril de 2023, foram destinados os seguintes montantes, conforme previsto no artigo 196 da lei nº 6.404/76, para o plano de investimentos de 2023:

O plano de investimentos de CapEx de 2023 está estimado pela Companhia na magnitude de R\$ 617 milhões, dos quais por volta de 68,3% serão destinados a aquisição de equipamentos e infraestrutura para fábrica da Unidade de Negócios Portobello América, por volta de 19,1% para os projetos estratégicos relacionados ao crescimento do varejo no Brasil e fortalecimento das iniciativas digitais da Unidade de Negócios Portobello Shop, e por volta de 12% para os investimentos em atualização tecnológica e ampliação das plantas industriais das Unidades de Negócios Portobello e Pointer.

ii) Fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos serão financiados pela estrutura de capital corrente da Companhia, ponderando capital próprio e de terceiros. A contratação de capital de terceiros utiliza-se, preferencialmente, de linhas de longo prazo, a exemplo das debêntures emitidas em 2021, considerando as condições de mercado do momento, conforme citado no item 2.1.

Dentre as fontes de financiamento da Companhia, podemos destacar que a mesma se utiliza dos recursos provenientes do FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste; Nota de Crédito à Exportação – NCE; FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos; Capital de Giro Pré-Fixado e Pós-fixado; e ACC - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio.

Fontes	617.000
Retenção de lucros	152.000
Outras fontes	465.000

2.10 Planos de negócios

iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há previsão de desinvestimentos relevantes.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

A Companhia realizou a aquisição do terreno para a construção da fábrica nos Estados Unidos da América na cidade de Baxter, estado do Tennessee, bem como recebeu pacote de incentivos para que a Companhia venha instalar, uma operação de distribuição e produção neste local. O projeto da nova unidade, aprovado pelo Conselho de Administração no 3T21, iniciou as obras da nova planta no 4T21 e, deve entrar em operação em junho de 2023 com um investimento de USD 160 milhões, sendo aproximadamente 50% financiado com operação de BtS (*Built to Suit*) e aproximadamente 50% através de recursos próprios para compra de equipamentos com financiamento de longo prazo de fornecedores.

Conforme comunicado divulgado em 21 de março de 2022, a Portobello e Oak Street, uma Divisão da Blue Owl Capital ("Oak Street") e Avison Young's Capital Markets Group ("Avison Young") anunciaram a assinatura de contrato para financiamento na modalidade Built to Suit ("BtS"), para nova planta de 90 mil metros quadrados em Baxter, TN para a Portobello América. A Oak Street financiará a construção e comprará a unidade no valor de USD 90 milhões, e então firmará contrato de aluguel com a Portobello América. A Companhia utilizará a planta para produção de revestimentos cerâmicos, assim como sede das suas operações nos Estados Unidos.

Em 31 de dezembro de 2022, a planta encontrava-se em fase final de instalação, com grande parte da estrutura finalizada e equipamentos posicionados. A fábrica entrará em operação ainda no primeiro semestre de 2023 e contará inicialmente com uma capacidade produtiva de 3,6 milhões de metros quadrados na fase I do projeto. Já para a fase II do projeto, que deverá entrar em operação no início de 2024, a expectativa é que a capacidade atinja 7,2 milhões de metros quadrados por ano.

c) Novos produtos e serviços, indicando:

i) Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

A Companhia conta com ciclo de inovação formado por grupo multidisciplinar de profissionais que além das pesquisas, interage com os principais intérpretes do mercado, realiza clínicas de produto e coordena viagens de estudo para os principais eventos do segmento.

Um item voltado às pesquisas que continua merecendo destaque está ligado ao Projeto Lastras, este projeto foi um passo importante na evolução da Companhia e faz parte da estratégia que visa oferecer soluções completas aos clientes, inclusive substituindo a utilização de mármore natural por porcelanato esmaltado com peças de grandes dimensões.

ii) Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica.

iii) Projetos em desenvolvimento já divulgados

Não se aplica.

2.10 Planos de negócios

d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

A Companhia elaborou um plano de ações para os próximos 5 anos relacionadas a questões ASG e em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Este plano contempla os anos de 2023 a 2027 e possui metas estabelecidas para os principais pilares da Companhia. Mais detalhes podem ser observados no Relatório de Sustentabilidade da Companhia, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional**2.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção**

Não há outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1. Em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar:

5.1.a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia possui uma estrutura multidisciplinar de gerenciamento de riscos que inclui as atividades de Gestão de Riscos e Controles Internos e *Compliance*, as quais são independentes e reportam-se diretamente ao Comitê de Auditoria. Este Comitê é um órgão de assessoramento ao Conselho de Administração e conta com independência de atuação e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração. O processo de avaliação e gestão de riscos da Companhia é periodicamente avaliado pela Auditoria Interna, a qual reporta os resultados ao Comitê de Auditoria

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 28 abril de 2022 a Política de gerenciamento de riscos, adequando às exigências ao regulamento no Novo Mercado, com relação aos órgãos de fiscalização e controle, foram implementados: Comitê de Auditoria e as áreas de *Compliance*, Auditoria Interna e Gestão de Riscos e Controles Internos. Neste contexto, os riscos são gerenciados através de uma estrutura organizacional que envolve principalmente papéis e responsabilidades do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Controles Internos, Auditoria Interna, *Compliance* e Diretoria Corporativa. Os instrumentos atualmente utilizados para gestão de risco são:

Políticas Regulatórias e Políticas Internas

- Políticas Regulatórias (regulamento Novo Mercado): definem requisitos como por exemplo, observação de prazos, obrigações e procedimentos previstos para manutenção da Companhia no segmento regulatório do Novo Mercado.
- Diretrizes Internas: Definem ações e estratégias sólidas para a condução dos negócios, assim como conduzir, gerir e orientar os colaboradores para atingirem os objetivos esperados pela Companhia.

Código de Ética e Conduta

- O Código de Ética é compartilhado com o público interno, o que orienta e dá transparência às relações com a marca. O Comitê de Ética e a Coordenação de *Compliance* apoiam a governança da empresa na aplicação e cumprimento dos princípios éticos;
- Objetiva estabelecer os princípios éticos que atendem a visão, a missão e os valores da Companhia;
- Normas de conduta que devem orientar as relações internas e externas de nossos colaboradores.

Plano Orçamentário Anual com validação do Conselho de Administração e acompanhamento periódico

Em um mercado competitivo, para se manterem ativas e prósperas, as empresas devem possuir um bom planejamento voltado ao desenvolvimento empresarial em seu mercado de atividade - voltado para a situação econômica do negócio - para, desta forma, traçar as diretrizes para a estratégia financeira correta, com foco anual e revisada com frequência.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A Companhia, com intuito de atentar as finanças, utiliza como planejamento o plano orçamentário anual, permitindo antecipar possíveis problemas e indicar os objetivos que devem ser alcançados pelos gestores com validação do Conselho de Administração.

Realização de procedimentos de manutenção contínua e preventiva dos ativos industriais.

A Companhia realiza procedimentos de manutenção nos seus ativos industriais visando manter a eficiência e a disponibilidade dos equipamentos, atuando na prevenção e correção de falhas.

Os serviços realizados pela equipe de manutenção são classificados em 5 tipos de manutenções, como: a corretiva; preventiva anual; preventiva cíclica e condicional e inspeção.

As rotinas previstas acima possuem manuais a serem seguidos, com programas de manutenção.

Os treinamentos e manutenções - preditivas e preventivas - garantem a operação de forma sustentável.

5.1.b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

A política de gerenciamento de riscos tem por objetivo estabelecer as melhores práticas aplicáveis ao processo de gestão dos riscos da Portobello Grupo, de forma a nortear a sua adequada identificação, avaliação, resposta, monitoramento e comunicação, proporcionando mecanismos de priorização e mitigação

- i. os riscos para os quais se busca proteção

No escopo da Companhia, são consideradas os seguintes tipos de riscos:

a) Estratégico: são riscos associados com as decisões estratégicas da Companhia para atingir os seus objetivos de negócios, relacionados à Governança, inteligência competitiva e modelos de negócio e/ou que podem afetar a continuidade da Companhia.

b) Operacional: riscos relacionados à operação da Companhia, que afetam a eficiência operacional e utilização efetiva e eficiente de recursos, que tornam impróprio o exercício das atividades da Companhia e estão associados à operação do negócio.

c) Financeiro: está associado à exposição das operações financeiras/contábeis da Companhia e confiabilidade das demonstrações financeiras.

d) Conformidade: referem-se aos riscos relacionados à Governança Corporativa e conformidade legal e regulatória.

e) Tecnologia da Informação e Cibernético: referem-se à probabilidade de exposição da Companhia a perdas financeiras, interrupção de atividades ou danos à reputação resultantes de falhas, erros, violações ou ataques aos seus sistemas e ativos tecnológicos.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

f) Imagem: riscos relacionados à exposição da marca da Companhia junto à sociedade, stakeholders e/ou autoridades.

Concluída a etapa de avaliação, tem-se o processo de tomada de decisão quanto ao tratamento de riscos de acordo com o apetite a riscos determinado pela Diretoria Corporativa. Esta fase envolve: identificar, treinar e dar suporte aos donos dos riscos no desenvolvimento e formalização do plano de resposta aos riscos que inclua possíveis alternativas para endereçamento dos riscos.

- ii. os instrumentos utilizados para proteção
- iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A área gestora é a de Gestão de Riscos e Controles Internos .

Os órgãos de Governança da Companhia englobam as seguintes responsabilidades:

- **Conselho de Administração**

- a) Aprovar as políticas, diretrizes, matriz de risco, limites de exposição e impactos conforme apresentados pela Diretoria Corporativa.
- b) Fornecer à Diretoria Corporativa, quando necessário, sua percepção do grau de exposição a riscos a que a Companhia está exposta (visão do acionista) e influenciar na priorização dos riscos a serem tratados.
- c) Monitorar os riscos a que a Companhia está exposta.
- d) Definir a tolerância de risco apropriada.
- e) Avaliar a adequação da estrutura operacional e de controles internos para o gerenciamento de riscos.

- **Comitê de Auditoria:**

- a) Avaliar e monitorar a exposição da Companhia a riscos que podem afetar a continuidade de negócios.
- b) Avaliar a efetividade do modelo de gestão de riscos da Companhia e sugerir soluções de aprimoramento dos processos internos de gerenciamento de riscos ao Conselho de Administração.
- c) Assessorar o Conselho de Administração na avaliação de políticas e planos de ação.
- d) Envolver as áreas de Controles Internos e Gestão de Riscos e de Compliance na avaliação dos riscos associados a projetos estratégicos, parcerias ou transações de fusões e aquisições.
- e) Disseminar a cultura de gerenciamento de riscos na Companhia.

- **Diretoria Corporativa:**

- a) Suportar as decisões do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria no que se refere à mitigação dos riscos. B) Identificar e gerir os riscos que possam afetar os negócios sob sua responsabilidade
- c) Estabelecer o nível de apetite a riscos de acordo com as diretrizes gerais definidas pelo Conselho de Administração, relacionando risco x retorno.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- d) Definir e implementar planos de ação para os riscos não mitigados e reportar à área de controles internos e gestão de riscos.
- e) Estabelecer a estrutura para o sistema de gerenciamento de riscos dentro da Companhia.
- f) Sugerir alterações no mapeamento de riscos e validar as informações disponibilizadas periodicamente.
- g) Envolver as áreas de Controles Internos e Gestão de Riscos e de Compliance na avaliação dos riscos associados a projetos estratégicos, parcerias ou transações de fusões e aquisições.
- h) Disseminar a cultura da gestão de risco em toda Companhia.
- i) Acompanhar o processo de gerenciamento de riscos, subsidiando recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) e monitorando a implementação de ações de tratamento de riscos.

● Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance

- a) Garantir a vigilância constante do ambiente de riscos da Companhia, reportando novos riscos ao Comitê de Auditoria, quando necessário.
- b) Monitorar o cumprimento do apetite ao risco no gerenciamento dos riscos.
- c) Incentivar que a liderança da Companhia possua uma cultura de gestão de riscos.
- d) Reportar periodicamente as atividades de gestão de riscos para o Comitê de Auditoria.
- e) Recomendar melhorias necessárias no processo de gerenciamento de riscos, continuamente.
- f) Fornecer apoio técnico sempre que necessário.
- g) Apresentar percepção quanto à exposição ao risco (magnitude de impacto e probabilidade de ocorrência), se possível, pautada também em indicadores de mercado.

● Diretores de Unidades de Negócio

- a) Definir, em conjunto com as áreas de Controles Internos e Gestão de Riscos e de Compliance da Companhia, os planos de ação para mitigação dos riscos da Unidade de Negócio sob sua administração.
- B) Supervisionar o processo de avaliação de riscos e monitorar a evolução da exposição aos riscos na Unidade de Negócio sob sua administração.
- C) Disseminar a cultura da gestão de risco na Unidade de Negócio sob sua administração.

● Gestores das áreas

- a) Identificar e gerenciar os riscos das respectivas áreas de negócio e processos de acordo com os limites de riscos.
- B) Comunicar, tempestivamente e periodicamente, às áreas de Controles Internos e Gestão de Riscos e de Compliance da companhia, os eventos de risco que apresentarem tendência de ocorrência e/ou eventual extrapolação dos limites de risco.
- C) Implementar e acompanhar os planos de ação para mitigação de riscos e acompanhar as ações corretivas nas respectivas áreas e processos.

● Colaboradores

- a) Disponibilizar informações para utilização na identificação ou avaliação de riscos novos e existentes.
- B) Adotar as medidas necessárias à realização da Gestão de Riscos

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

c) Comunicar a um nível organizacional mais elevado, ou mediante os canais de comunicação disponibilizados pela Companhia, quaisquer problemas na operação, no descumprimento do Código de Conduta Ética, ou em outras infrações às políticas ou procedimentos definidos que venha a tomar conhecimento

5.1.c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

O processo de gerenciamento de riscos através de uma abordagem integrada está em processo de implementação pela Companhia baseado em modelos reconhecidos no mercado, nas diretrizes da “ISO 31000:2018 – Princípios e Diretrizes da Gestão de Riscos” e “COSO ERM – Enterprise Risk Management”.

A abordagem do processo de gerenciamento de riscos busca prevenir, mitigar e tratar todo e qualquer tipo de risco que possa impactar na estratégia e continuidade da Companhia, assegurando que os riscos e seus impactos sejam considerados no processo de decisão, conforme metodologia e etapas descritas a seguir.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. Principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

Conforme mencionado anteriormente neste formulário de referência, a administração entende que a Companhia possui um ambiente de controles internos suficientemente confiáveis para que as demonstrações financeiras estejam livres de erros materiais. Os controles internos são efetuados, em sua maioria, de forma sistêmica, através do sistema de informações integrado (ERP) Oracle.

b. Estruturas organizacionais envolvidas

As áreas envolvidas na asseguuração da elaboração das demonstrações financeiras e práticas internas são a Controladoria, a Diretoria e o Conselho de Administração. A área de Gestão de Riscos e Controles Internos, criada em 2022, dá o devido suporte necessário na elaboração das demonstrações financeiras.

c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

Em 2022 a Companhia implementou a área de Controles internos, direcionando as melhorias às áreas envolvidas, sempre com a supervisão da administração.

d.

Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

De acordo com análise realizada pelos auditores independentes em conjunto com a auditoria das Demonstrações Financeiras, com o objetivo de planejar os procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Seguem abaixo os principais pontos apresentados para o aprimoramento dos controles internos da Companhia:

- Deficiência no controle de canhotos de entrega de mercadorias
- Ausência de processo formalizado e controles acerca do fechamento contábil e financeiro;
- Erro no corte – reconhecimento da receita
- Inexistência de rotinas de aprovação dos lançamentos manuais;
- Controle dos arrendamentos;
- Ausência de controle de saldos bancários;
- Reconhecimento incorreto - corte na receita de venda de produto;
- Ausência de comprovantes de entrega da mercadoria – Receita e Estoques;

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotada

Os Diretores da Companhia avaliaram que os processos adotados após as melhorias indicadas abaixo são suficientes para assegurar a precisão dos dados e a confiabilidade da elaboração das demonstrações financeiras.

Está em elaboração um plano de ação, que será reportado para a auditoria independente até o final de julho de 2023, com conclusão prevista até o encerramento do exercício 2023. Os planos de ação serão acompanhados internamente pelo Comitê de Auditoria.

5.2 Descrição dos controles internos

A Companhia entende que embora haja recomendações para melhorar os controles, identificados na revisão da auditoria externa, os Diretores da Companhia entendem que os itens não impactaram a confiabilidade das demonstrações financeiras.

Durante o ano de 2021, foram criadas as áreas de *Compliance*, *atualmente* subordinada à Presidência da Companhia, e a área de Auditoria Interna, subordinada ao Comitê de Auditoria. Em 2022, foi criada a área de Gestão de Riscos e Controles Internos, subordinada à Vice-Presidência de Finanças e Relações com Investidores.

5.3 Programa de integridade

5.3. Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

- a. **Se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**

A Companhia possui regras e práticas vigentes para combater possíveis fraudes ou ilícitos contra a administração pública, descritas em seu Código de Ética, o qual estabelece as diretrizes das interações entre seus administradores e colaboradores com seus públicos de relacionamento, em especial, neste caso, com o poder público.

A Companhia não permite o oferecimento ou a entrega, direta ou indiretamente, de qualquer tipo de contribuição, doação, favores ou envio de presentes a entidades governamentais ou funcionários públicos, a fim de que estes ajam ou utilizem sua influência com o objetivo de auxiliar a Companhia a ganhar um negócio ou obter vantagem imprópria.

Para complementar o seu compromisso anticorrupção, o Programa de Compliance da Companhia foi desenhado levando em conta os requisitos da Lei nº 12.846/13, Decreto nº 8.420/15 e melhores práticas de mercado.

No curso do segundo semestre de 2021, foi realizado um mapeamento de riscos de compliance, considerando nove fatores para análise, dentro deles três diretamente ligados ao relacionamento com o setor público: (1) corrupção pública, (2) corrupção privada e fraudes, (3) uso de interposta pessoa, (4) dificultar investigações e fiscalizações, (5) assédio, discriminação e preconceito, (6) conflitos de interesses, (7) insider trading, (8) compliance regulatório e (9) compliance ambiental .

Com base nos resultados desta avaliação, foi realizada uma revisão do Código de Ética da Companhia, trazendo complementos às diretrizes já vigentes, a criação do Manual de Condutas Éticas, para facilitar a comunicação interna dos temas abordados no Código, bem como estabelecida a necessidade dos seguintes instrumentos: (1) política anticorrupção e de relacionamento com o setor público, atualmente em fase aprovação, contendo diretrizes para prevenção à corrupção, regras para prevenção da contratação de ex-agentes públicos em período de quarentena, procedimentos para atuação em fiscalizações e investigações, participação em reuniões e eventos com agentes públicos, brindes, presentes, entretenimentos e hospitalidades, patrocínios e doações à instituições públicas e sem fins lucrativos, bem como a vedação à pagamentos de facilitação e à contribuições políticas; (2) implementação de uma política de gestão de terceiros (franqueados, fornecedores, parceiros de negócios, donatários), atualmente em fase aprovação, contendo diretrizes de condutas específicas; (3) criação e implementação de um procedimento de due diligence de terceiros; (4) ajustes contratuais; (5) implementação de um canal de denúncias independente; e (6) realização de treinamentos periódicos, estes últimos itens (3, 4, 5 e 6) efetivamente implementados no curso de 2022.

- i. **Principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas**

A Companhia está atenta às exigências da Lei Anticorrupção e seu regulamento (Lei nº 12.846/13 e Decreto nº 11.129/2022 , respectivamente), estabelecendo em seu código de conduta práticas consideradas ilícitas na condução de nossos negócios.

5.3 Programa de integridade

Dentre essas práticas são destacadas: (1) a proibição, no exercício de sua função, de obter ganhos para si, para terceiros ou para a empresa, mediante fraude; (2) proibição de praticar atos de suborno, corrupção (ativa ou passiva) ou “Pagamentos de Facilitação”, seja oferecendo/recebendo dinheiro ou quaisquer outros benefícios, para conquistar alguma vantagem indevida para si, para terceiros, para agentes públicos ou para a empresa; (3) a comunicação ativa com gestores para prevenir oferecimentos ou solicitações de favores; (4) a intolerância a práticas ilícitas de fornecedores na condução de nossos negócios; e (5) a proibição de aceitação de benefícios pessoais impróprios com o intuito de ganhar ou manter um negócio ou outras vantagens de terceiros, sejam eles do setor público ou privado.

A Companhia, ainda, está em fase de implementação de uma ferramenta para avaliação de riscos e controles relacionados à compliance, através de uma abordagem integrada com as áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos e Auditoria Interna. A mesma ferramenta possibilita a gestão de políticas de compliance, bem como o controle e acompanhamento das obrigações regulatórias às quais a Companhia está sujeita, possibilitando uma gestão de compliance eficiente

ii. **Estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes**

Comitê de Auditoria: A Coordenação de Compliance e o Comitê de Ética se reportam periodicamente ao Comitê de Auditoria da Companhia, objetivando a visibilidade das atividades ao Conselho de Administração, bem como a melhoria contínua da gestão de compliance.

Comitê de Ética: formado por cinco membros entre diretores não estatutários e média gerência do Grupo, o Comitê está vinculado à Presidência da PBG. É responsável pela gestão e aplicação do Código de Conduta Ética da Portobello, de modo a assegurar a sua eficácia e efetividade. Além disso, este comitê analisa e gerencia os casos de violação do código, recomendando as medidas necessárias para as alçadas responsáveis. Cabe também ao Comitê de Ética a supervisão da efetividade do Programa de Compliance e dos canais de comunicação.

Coordenação de Compliance: A Coordenação de Compliance está vinculada à Presidência e à Gerência Jurídica e de Compliance. É responsável por acompanhar a implementação e pela gestão do programa de Compliance da PBG S/A, de modo a garantir que suas atividades estejam em conformidade com as políticas e procedimentos internos e com os padrões éticos e regulamentares. Também são responsabilidades da Coordenação de Compliance (i) a avaliação e proposta de revisão das políticas e procedimentos internos relacionados à conformidade e do Código de Ética, (ii) a condução de treinamentos relacionados às normas e instrumentos e (iii) a gestão dos canais de comunicação e de denúncias.

iii. **Se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:**

☐ se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados

Sim. O Código de Ética foi atualizado no ano de 2022 e se aplica a todos os administradores e colaboradores da Companhia e de suas controladas, sendo disponibilizado a todos os funcionários na sua admissão e comunicado a toda a Companhia sempre que modificações são realizadas no seu conteúdo. A nova versão abrange, além do público interno, franqueados, parceiros de negócios, fornecedores e quaisquer outros terceiros que se relacionem com a Companhia.

O Código institui os valores éticos da Companhia e aborda diretrizes e regras de condutas aplicáveis a todos os seus colaboradores, incluindo aspectos de integridade, conflito de interesses, valorização das pessoas,

5.3 Programa de integridade

relacionamentos internos, com meio ambiente, com fornecedores, com órgãos governamentais e com clientes, aspectos de fraude, corrupção e suborno, entre outros itens.

Para facilitar a comunicação com o público interno, a Companhia também elaborou o Manual de Condutas Éticas, o qual traz orientações complementares ao Código, com foco em sua aplicação prática no cotidiano dos colaboradores.

Todos os temas abordados no Código de Conduta Ética e no Manual de Condutas Éticas da Companhia foram abordados em campanhas de comunicação e conscientização, bem como por treinamentos executados no ciclo de treinamentos iniciado em setembro de 2022, e que se estenderá pelo prazo de 12 (doze) meses.

☐ as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas

O não cumprimento ou a violação das premissas existentes no Código pode implicar em sanções administrativas, a depender da gravidade, podendo chegar ao desligamento de um colaborador ou à rescisão contratual, em caso de empresas contratadas, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis, conforme o previsto no procedimento interno de aplicação de medidas disciplinares..

A Companhia também possui um Código de Conduta voltado a fornecedores, não disponibilizado ao público em geral. Este documento transcreve as diretrizes que norteiam a conduta nos negócios realizados pela Companhia e está sendo incorporado à nova Política de Gestão de Terceiros da PBG S/A, a qual irá contemplar procedimentos de due diligence e diretrizes de conduta para fornecedores e demais públicos que se relacionam com a Companhia, tais como franqueados, representantes comerciais e parceiros de negócios.

☐ órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Em setembro de 2022 foi publicada a atualização do Código, denominado “Código de Conduta Ética”, aprovada pelo Conselho de Administração em xx/09/2022. O Código de Conduta Ética é mantido disponível para consulta na intranet da Companhia, no Portal de Relações com Investidores bem como no site do Canal de Denúncias.

b. Se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- i. se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros
- ii. se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados
- iii. se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé
- iv. órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

A Companhia possui canal de denúncias independente, administrado pela empresa laux Brasil Assessoria Empresarial Ltda, denominado “Canal da Ética”. O Canal da Ética está aberto para o público interno e externo e pode ser acessado através do link www.canalintegro.com.br/Portobello (disponível 24 horas por dia, sete dias por semana) ou do telefone 0800 580 2831 (disponível de segunda a sexta, das 08h às 20h).

5.3 Programa de integridade

A área responsável pela gestão do Canal da Ética é a Coordenação de Compliance, a qual é responsável pela realização de apurações internas nos casos envolvendo corrupção, conflitos de interesses, descumprimento de políticas e normas, assédio, discriminação e preconceito. Já os temas relacionados à fraudes e desvios são apurados pela Auditoria Interna e violações relacionadas ao Programa de Privacidade e Proteção de Dados, pelo Encarregado de Proteção de Dados (DPO). Após a apuração, as denúncias são avaliadas pelo Comitê de Ética, com relação aos aspectos de conduta, e pelo Comitê de Auditoria ou Comitê Gestor de Privacidade, conforme competências investigativas.

A Companhia conta, também, com uma Política de Proteção ao Comunicante de Boa-fé, disponibilizada no formato de Cartilha nos canais de comunicação interna e no site do Canal da Ética (<https://canalintegro.com.br/Portobello/empresa>).

- c. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas**

A Companhia foi cientificada da instauração, pelo Ministério da Economia, de um Processo Administrativo de Responsabilização – PAR/ME, para se apurar indícios de descumprimento do disposto na Lei 12.846/13, consistente em suposta irregularidade que remonta ao ano de 2015.

Prontamente, iniciou-se investigação interna para a integral apuração da notícia recebida. Tal procedimento subsidiará a Companhia de maiores informações cujos principais objetivos são adequadamente endereçar eventuais irregularidades confirmadas e colaborar integralmente com as autoridades competentes.

- d. Caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.**

A Companhia possui regras, políticas, procedimentos e práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública previstos em seu Código de Conduta Ética, bem como diretrizes complementares, cuja implementação está em andamento, como parte de um processo de melhoria contínua.

5.4 Alterações significativas

5.4. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos

Não aplicável.

5.5 Outras informações relevantes

Não aplicável.